



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
MIRANDA DO DOURO

ACTA N.º 3/2005

REUNIÃO ORDINÁRIA, DE 27/06/2005

Por convocatória do 1º Secretário datada de 14 de Junho de 2005, reuniu, pelas 09.30 horas, na Casa da Cultura de Miranda do Douro, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da acta do dia 29 de Abril de 2005;
4. Proposta de contracção de empréstimo de longo prazo no valor até 750.000,00 € para financiamento de investimento;
5. Proposta de contracção de empréstimo de longo prazo para financiamento complementar de projectos municipais comparticipados pelo III QCA no valor até 236.569,45 €;
6. Aprovação, para publicação definitiva, da tabela de Taxas - Instalações de Produtos de Petróleo e Postos de Abastecimento de Combustíveis;
7. Aprovação, para publicação definitiva, do Regulamento de Instalação e Funcionamento dos estabelecimentos de Hospedagem no Concelho de Miranda do Douro;
8. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

**1 - INFORMAÇÕES;** -----

Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Mesa** e declarou aberta a sessão pelas 09.45 horas; cumprimentou todos os membros da Assembleia Municipal, começando por transmitir as justificações de falta, apresentadas pelos membros Hélder Teixeira e Fernando Palhau. -----

**2 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;** -----

Foram abertas as inscrições para quem quisesse intervir neste ponto, nomeadamente: -----

**Manuel Joaquim Fernandes:** Falou no Caminho das Pereiras e no desagrado das pessoas por não se fazer a obra. Solicitou apoio à Câmara para a execução dos muros. Disse ainda que se a dita obra não se concretizar antes das eleições, não se sente em condições de se candidatar. -----

Falou da existência de uma árvore de mimosas na Avenida do Emigrante, e pediu à Câmara se a podia cortar, pois está a causar prejuízos. Pediu também a colocação de espelhos e stop's para o cruzamento dos gatos, e a colocação de redutores de velocidade e passadeiras na avenida do Emigrante. -----

Fez ainda uma série de pedidos ao Sr. Presidente da Câmara, como sejam: a máquina retro-escavadora, 100 m de tubo de água, os tubos de saneamentos de Fonte Aldeia que continuassem depois da Lagoa e insecticida para as aldeia, principalmente para Freixiosa. -----

**Orlando Vaqueiro:** Falou sobre a igreja de Ifanes, nomeadamente no processo de adjudicação da obra. -----

**Nascimento Afonso:** Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara solicitou esclarecimento sobre um determinado subsídio, pedido em benefício próprio, e que – perante a opinião pública - indevidamente solicitado e indevidamente atribuído, referente ao projecto de Vale de Mira. -----

**Alberto Raposo:** Referiu-se ao ponto antes da Ordem do Dia, que é um ponto estritamente político, e que se está a passar por cima do Regimento da Assembleia Municipal. ---  
Falou das instalações da Casa da Cultura que não são adequadas para a realização das sessões. -----

Perguntou que medidas o executivo tomou para prevenção dos fogos florestais, e sugeriu que se colocassem as cisternas dos agricultores de prevenção, à noite. -----

Questionou ainda o executivo em relação às fossas compactas, no Concelho. -----

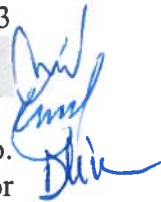
Terminou dando os parabéns à Câmara pela organização do Concurso de Bovinos da Raça Mirandesa, mas realçando o facto dos agricultores demonstrarem um certo descontentamento pelo valor irrisório dos prémios, que estão a ser atribuídos. -----

**Manuel Curralo:** Dá o seu apoio ao presidente da Junta de Vila Chã no que disse, mas tem pena que tenha sido tardio. Quanto ao caminho das pereiras disse não voltar a falar sobre o assunto, visto já ter sido falado e repetido. Questionou ainda o executivo em relação à fraca intervenção (em obras) naquela freguesia. -----

**Humberto Meirinhos:** Perguntou se a empresa municipal já tem constituição jurídica. ---

Numa segunda intervenção, defendeu a política do Sr. Presidente da República e do Sr. Primeiro-ministro. -----

**Carlos Nunes** leu a sua intervenção, que a seguir se transcreve: “Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia; Ex.mo Srs. Secretários; Ex.mo Sr. Presidente da Câmara; Exmos. Srs. Vereadores; Srs. Deputados e Presidentes de Junta: Apoiei a maioria das decisões levadas a cabo por Durão Barroso e Ferreira Leite. Era então necessário inverter a formula e colocar o Povo a pagar as festas. Mal habituados com o governo de António Guterres, foram tecidas as mais duras criticas. Hoje, basicamente, apoio a continuidade dessas politicas. O que se deve tem de ser pago. Posição contrária à minha, tiveram os Socialistas, nomeadamente José Sócrates, enquanto membro da oposição. Também o Sr. Presidente da República entendeu que não eram necessárias medidas tão severas. Hoje, José Sócrates, na pele de 1.º Ministro, vai mais longe que Ferreira Leite. Hoje o Sr. Presidente da República até escreve cartas aos parceiros sociais apelando à compreensão das medidas. Faz, inclusive, discursos inflamados apelando ao patriotismo dos Portugueses...- Afinal, quem é José Sócrates, que ainda em 15 de Abril e na posse de um défice de 6% garantiu que não aumentaria os impostos? -Ferreira Leite fez bem ou fez mal? - Ferreira Leite fez mal porque é do P.P.D.- P.S.D, ou José Sócrates faz bem porque é do P.S?- Quem é este Presidente da República, que no P.P.D.-P.S.D, tudo estava mal, e agora no P.S. tudo está bem? - Quem é este Presidente da República, que suportou e obrigou o Povo a suportar todas as festas de Guterres, danças de cadeiras ministeriais, orçamentos do queijo limiano e que dissolve a Assembleia da República e um governo de maioria? José Sócrates, devia retratar-se e pedir desculpa a Ferreira Leite. Quanto ao Sr. Presidente da República, pode agora dormir em paz. Está garantida a sua continuidade no Partido Socialista. O partido Socialista está a governar o País com uma maioria absoluta. Temos já resultados do método no futuro. A festa iniciada por Guterres, travada por Ferreira Leite e Santana Lopes, vai continuar. A prova toda a tem! No seu orçamento rectificativo, ofereceu aos



Portugueses mais Dois Mil Milhões de € para despesas. Despesas ao consumo do Estado. Permito-me perguntar, se o Sr. Presidente da Republica não teria demitido Santana Lopes, por este colocar Dois Mil Milhões de € a menos no consumo!?!-Onde está a vergonha deste Governo, que retira direitos adquiridos aos funcionários do Estado e a Políticos para poupar, mas que ao mesmo tempo investe no consumo? Neste estado de acontecimentos, quem tem pachorra para ouvir e praticar o Patriotismo do Sr. Presidente da Republica? A Administração Publica, tem que forçosamente ser alterada com regras diferentes. Mas, diferentes daqui para diante. Os que estão, foram admitidos com condições bem definidas. Daqui para diante que sejam criadas outras regras, e que os funcionários a admitir estejam informados das alterações. No que toca aos Políticos, que aconteça a mesma coisa. Neste capítulo temo que a qualidade destes Senhores venha a diminuir. Não é fácil ir para a Política com condições iguais às dos restantes cidadãos. As Leis saem com qualidade idêntica à do Legislador. Sendo o Legislador fraco e incompetente, penso que nem investindo mais vinte milhões na despesa, Portugal se livrará da decadência absoluta. Portugal tem uma das maiores cargas fiscais da Europa em relação ao ganho líquido. A título de exemplo e em média, um luxemburguês paga de impostos 40,7%. Um português nas mesmas condições paga 35,6%. A verdade é que um luxemburguês fica com 30.000 € no bolso, e o português fica com 11.400 €. É imperioso produzirmos mais e com qualidade mais elevada. As nossas despesas em relação à Europa, estão a 90%, mas os ganhos e produção estão a 70%! O Sr. Primeiro-ministro ignora isto? Ignora que falta cobrar mais de 15 Mil Milhões de € que aguardam decisões judiciais? Ignora que é imperioso efectuar auditorias às grandes obras públicas? Ignora que os Bancos apresentam lucros de Milhões e que pagam menos impostos que o Cidadão comum? Ignora que os benefícios fiscais só servem para quem ganha muito, e que só estes os fazem? Ignora que por o Estado ser o maior caloteiro, paga sempre 30% a mais? - Dizem que o Sr. Primeiro Ministro tem demonstrado coragem. Eu pergunto em quê e onde?! – Quem foi o escriba que disse isso? A rosa do Partido Socialista já não cheira tão bem. Cheira mal, porque quer colocar Portugal a fazer parceria com o resto da Europa, à custa de mais impostos, de retirar direitos adquiridos aos funcionários do Estado, e em paralelo, não cria novas fontes de riqueza! Falta-lhe capacidade criativa e arrojo. E pelo que me parece, a oposição toca na mesma orquestra.....! Se dizem que este Governo ainda não teve tempo, deveria no mínimo, esforçar-se por provar que é tão bom como o governo anterior. O Governo de Santana Lopes por bem menos foi posto na rua! “.

**Belmiro Gonçalves:** Referiu-se à demora da entrada em funcionamento do novo Centro de Saúde. Falou ainda na rua das Pereiras, em Vila Chã, referindo-se à questão financeira para execução dessa obra.

Finalmente interveio em relação à política do governo sobre a gestão do Parque Natural do Douro Internacional, tendo apresentado uma Moção.

**O Presidente da mesa,** pediu para tirar cópias e entregar a toda a Assembleia, pedindo que fosse aprovada e enviada ao respectivo Ministério.

**Amável Falcão:** Referiu-se à delimitação das linhas, na estrada Ifanes, dizendo que necessita de algumas correcções, bem como a reconstrução de alguns muros. Referiu-se ao despejo de entulhos, pelo pessoal da Câmara, em locais impróprios. Pediu para a Câmara mandar limpar uma área próxima da igreja.

Finalmente congratulou-se pela organização da festa dos idosos, no Naso.

**José Ramos:** Manifestou o seu agrado pela adjudicação da empreitada de beneficiação da Zona Industrial de Miranda do Douro. Disse ser importante criar espaços adequados para a instalação de empresas, onde os industriais possam encontrar condições adequadas para



desenvolver a sua actividade. Deixou um alerta ao executivo para a necessidade de se criar uma Zona Industrial em Palaçoulo, dizendo que a Junta de Freguesia já indicou uma zona para o efeito, propondo a deslocação de uma equipa de técnicos ao local. -----

**José Augusto Raposo:** Referiu-se ao problema geral, do mau funcionamento das ETAR's, dizendo que as que conhece não funcionam normalmente. Focando e especialmente o caso de Malhadas; uma situação que vai ser altamente prejudicial, a o embelezamento do Rio Fresno. -----

Focou a seguir o PDN, para quando a introdução das alterações propostas. E por fim referiu-se às obras em Malhadas, junto à estrada nacional. -----

**Presidente da Câmara:** Interveio para responder, pormenorizadamente, a cada um dos intervenientes. -----

**Artur Nunes:** Interveio, referindo-se às dificuldades sentidas, para a criação das Zonas Industriais, complementando a intervenção com informações adicionais, sobre as novas condições para a criação de novas zonas industriais. -----

**Lázaro Ribeiro:** Interveio para informar todo o desenrolar do processo, de adjudicação das obras da Igreja de Ifanes. -----

**Humberto Meirinhos:** Questionou o Sr. Presidente da Câmara, como estão a ser financiadas as despesas da empresa municipal e do Matadouro. -----

**Carlos Ferreira:** Perguntou se os manuais do 1º ciclo vão ser oferecidos a todos os alunos ou só aos necessitados. -----

**Presidente da Câmara:** Respondeu novamente a estas questões. -----

**Vereador António Carção:** Interveio para dizer que os manuais do 1º ciclo vão ser oferecidos a todos os alunos. -----

Em seguida, o **Sr. Presidente da Mesa, propôs a inclusão na Ordem de Trabalhos, da Moção apresentada pelo Deputado Belmiro Gonçalves**, tendo inscrito para falar, sobre o assunto, os seguintes deputados: -----

**Humberto Meirinhos:** Disse que era salutar, mas que tem pequenas objecções a fazer, tem áreas que se misturam, pode ter carácter inconstitucional, e que nos termos em que está não concorda com a mesma. -----

**Alberto Raposo:** Interveio, novamente, em termos políticos, em relação à Moção. Disse não concordar, pois o Parque também tem mais valias e não é só limitações. -----

**O Presidente da mesa,** interveio, em resposta ao deputado Alberto Raposo, dizendo que desde que preside esta Assembleia, ter sido sempre isento. Que o Deputado, tinha sido claramente excessivo e ofensivo para com a sua pessoa. -----

**Carlos Ferreira:** Disse que a Moção era reduzicionista e defendeu a opção do governo. --

**Belmiro Gonçalves:** Interveio em defesa do Sr. Presidente da Mesa, e em defesa da Moção apresentada, não apenas em nome do Concelho, mas sim em defesa dos concelhos abrangidos pela área do Parque. -----

**Nascimento Afonso:** Concordou com as intervenções dos deputados Carlos Ferreira e Humberto Meirinhos. Disse ainda que prezava muito a independência do Sr. Presidente da Mesa. -----

**Vereador Américo Tomé:** Interveio para esclarecer ainda algumas questões relacionadas com o Matadouro. -----

**Presidente da Câmara:** Respondeu às questões colocadas e defendeu o espírito da Moção e do assunto que lhe deu origem. -----

Posta a votação, foi a Moção aprovada por maioria, com seis votos contra e três abstenções. -----

**3 – APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 29 DE ABRIL DE 2005;** -----

Não havendo inscrições para este ponto, foi a acta colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções. -----

**O Presidente da Mesa propôs a discussão dos pontos 4) e 5) em conjunto, o que foi aceite por unanimidade.** -----

**4 - PROPOSTA DE CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO NO VALOR ATÉ 750.000,00 € PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS;** -----

**5 – PROPOSTA DE CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR DE PROJECTOS MUNICIPAIS COMPARTICIPADOS PELO III QCA NO VALOR ATÉ 236.569,45 €;** -----

Sobre estes dois pontos intervieram os deputados: -----

**Nascimento Afonso:** Dizendo que a obra do Rio Fresno ia ser um sorvedouro de dinheiros públicos, disse, parecer-lhe demasiado dinheiro e que, não serve os interesses principais do concelho. -----

**Belmiro Gonçalves:** Pronunciou-se favoravelmente aos dos pedidos de empréstimo, e disse que dava o seu aval. -----

**Artur Nunes:** Fundamentou a sua intervenção, no facto de ter votado contra um pedido de empréstimo, no início do 1º mandato, mas disse que estes empréstimos podem ser encaixados no Orçamento, já que é elevado. Depois de ter dissertado sobre as várias opções do executivo, disse não querer bloquear um investimento que está em curso. -----

**Humberto Meirinhos:** Interveio no sentido em que o executivo está a insistir num sorvedouro de dinheiros públicos. -----

**O Sr. Presidente da Câmara** tomou a palavra, respondeu a todas as questões, levantadas, em relação a estes dois pontos, defendendo convictamente o investimento que está a ser feito na obra de recuperação do Rio Fresno. -----

**Presidente da Mesa:** prestou esclarecimento sobre este processo, já que ele próprio esteve directamente ligado, para que o mesmo fosse aprovado, junto com o então Ministro do Ambiente, Eng<sup>o</sup> José Sócrates. Argumentou também, convicto, do interesse do mesmo projecto e disse que se associava totalmente à execução da obra. -----

Colocado a votação, o empréstimo de longo prazo no valor até 750.000,00 € para financiamento de investimento, foi o mesmo aprovado por maioria com sete abstenções e em minuta. -----

Posto a votação, o empréstimo de longo prazo para financiamento complementar de projectos municipais comparticipados pelo III QCA no valor até 236.569,45 €, foi também aprovado por maioria com sete abstenções e em minuta. -----

**6 – APROVAÇÃO, PARA PUBLICAÇÃO DEFINITIVA, DA TABELA DE TAXAS – INSTALAÇÕES DE PRODUTOS DE PETRÓLEO E POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS; -----**

Não havendo quaisquer intervenções, foi o assunto posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**7 – A PROVAÇÃO, PARA PUBLICAÇÃO DEFINITIVA, DO REGULAMENTO DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM NO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO; -----**

Não havendo quaisquer intervenções, foi o assunto posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**8 – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----**

**Nascimento Afonso:** Pediu informação ao Sr. Presidente da Câmara, sobre os melhoramentos, em geral, das freguesias. -----

**Alberto Raposo:** Questionou o Sr. Presidente da Câmara em relação à execução do Caminho Rural, entre Aldeia Nova e Ifanes, dizendo que tal obra vai retirar 40 ha à zona de Caça Ifanes/Póvoa, dizendo ainda que ia obter informações sobre a possibilidade de mover uma acção judicial contra a Câmara. -----

**Domingos Torrão:** Enalteceu a intervenção do executivo, nas várias freguesias do Concelho; Deu os parabéns, pela resolução do problema de abastecimento de água em Cicouro, chamando a atenção para o facto da porta do reservatório andar aberta. Falou também que a niveladora não tem correspondido às necessidades. Falou ainda da ligação da Etar, não estar feita. -----

**Manuel Curralo:** Referindo-se ao ponto dois da informação, comentou que a freguesia de Vila Chã não consta. Voltou a falar na rua das Pereiras, dizendo que a Junta não tem meios, para a dita obra, e que a Câmara deveria convocar uma nova reunião. -----

**Belmiro Gonçalves:** Reforçou o apoio à intervenção da Câmara nas várias obras que tem realizado. -----

**Presidente da Câmara:** Prestou os esclarecimentos solicitados pelos intervenientes. -----

**Nascimento Afonso:** Voltou a intervir e questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre as obras da entrada da cidade. -----

**Amável Falcão:** Questionou a utilização do operador da niveladora. -----

Finalmente, o **Sr. Presidente da Câmara** deu os últimos esclarecimentos. -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por terminada a sessão eram 13.00 horas. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

Os Secretários: \_\_\_\_\_

A Secretária da sessão: \_\_\_\_\_